

# Gestão pública do saneamento rural nas comunidades de Ponte De Mateus e Larga, São Desiderio, BA

**Bruna O. Passos (IC)<sup>1</sup>, Mário A. Santos (PQ)<sup>2\*</sup>**

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias e <sup>2</sup>Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

\*E-mail: [mario.alberto@ufob.edu.br](mailto:mario.alberto@ufob.edu.br)

Palavras chave: saneamento rural, comunidades tradicionais, gestão pública.

## Abstract

*This study aimed to analyze and characterize the infrastructure conditions for sanitation in agro-extractivist traditional communities of Ponte de Mateus e Larga in Sao Desiderio, Bahia and social participation in sanitation related public policies, based on document analysis, participatory diagnosis and interviews. The diagnosis indicated damage to the health of people in these communities by the occurrence of diseases related to poor sanitation, the prevalence of non-adoption of any water treatment and effluent disposal in the open without treatment. According to the municipal there is no project or action that includes the communities studied, as well as there is no provision for the construction of municipal basic sanitation policy. Thus, it is necessary to strengthen the social participation of the community, especially through social organizations such as the Community Association Of Residents Geraizeiros From Ponte de Mateus to establish new management partnerships with a view to the execution of public services and in the fight for rights traditional people's health and sanitation.*

## Introdução

Atualmente Ponte de Mateus e Larga não recebem apoio técnico ou de extensão rural e ainda carecem de serviços de saneamento básico como o fornecimento de água tratada, gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes domésticos. Há ainda ameaças do avanço da fronteira agrícola que compromete a disponibilidade de recursos naturais e de territórios. Assim, foi elaborado um diagnóstico participativo de saneamento com o objetivo de caracterizar as condições em que este serviço é oferecido e os efeitos na saúde da população com base nos critérios do Caderno de Saúde Pública [1], além de inferir sobre a participação social nas políticas públicas de saneamento ambiental do município.

## Material e Métodos

Análise documental do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de São Desiderio; análise qualitativa e quantitativa de dados do Sistema de Informação a Atenção Básica – SIAB; observações in loco para levantamento de dados primários e a realização do diagnóstico participativo de saneamento; formulação de propostas de ações.

## Resultados e Discussão

Para o médico da Unidade de Saúde de Ponte de Mateus, a ingestão de água contaminada, o contato com o esgoto doméstico e resíduos sólidos nos quintais, associado aos hábitos precários de higiene e alimentação contribuem para a ocorrência de diarreia, hanseníase, esquistossomose, e processos inflamatórios, sobretudo em crianças. A prefeitura municipal não realiza manutenção nos reservatórios de água das comunidades nem disponibiliza material para que seja feito pela população. Durante a elaboração do PMSB, Ponte de Mateus e Larga não foram alvo da mobilização social, por isso a representatividade social da Associação de Moradores Geraizeiros de Ponte de Mateus mostra-se como um meio para a construção coletiva de tecnologias adequadas ao saneamento rural nessas comunidades. Tecnologias sociais como o jardim filtrante e outros têm grande potencial de reduzir passivos sanitários e ambientais nessas localidades, pois se adequam bem aos costumes tradicionais da agricultura e do extrativismo.

## Conclusões

A gestão de sistemas de saneamento rural em localidades como Ponte de Mateus e Larga, se baseia nas parcerias e na participação dos agentes sociais locais, aliados fundamentais para a legitimidade e continuidade das ações. Por isso torna-se necessário capacitá-los e fortalece-los para a ação política comunitária. A integralização das ações institucionais com inclusão da associação comunitária tem o potencial de contribuir com a promoção da saúde coletiva nas comunidades em destaque [2].

## Agradecimentos

Ao CNPQ e ao PIBIC pela oportunidade de desenvolver esse trabalho.

## Referências

- [1] S.R. Soares, R.S. Bernardes, Caderno de Saúde Pública, (2002).
- [2] E.M. Oliveira, A.F. Praxedes, *Americas y la accion por el medio ambiente em el milênio*, (2000).